

01

Clima sombrio

Transcrição

[00:00] E agora a gente vai dar uma estudada no gênero de terror. Eu separei aqui para vocês essa página que a gente vai pintar. É só uma página bem simples, com três momentos, os personagens andando por um lugar misterioso, aí um deles olha para baixo, assustado. E no terceiro quadro mostrando a coleira do cachorro, que de alguma forma desapareceu ali na cena.

[00:22] Eu separei aqui algumas páginas também para a gente entender como que funciona a cor e o clima sombrio, o que a gente precisa fazer ali na página para deixar ela com esse clima sombrio. Então, essa primeira página que eu separei aqui de um que chama “30 Dias de Noite”. Saiu no Brasil, se não me engano, eu não sei se saiu todos os volumes, mas tem alguns que saíram no Brasil, e é bem interessante, que é um quadrinho bem sombrio, o desenho é meio estranho, assim, às vezes parece até desenho mal feito, torto, mas tudo faz parte para passar esse clima de terror.

[00:55] Uma coisa que a gente vai ver muito aqui nesses exemplos é uma certa confusão, um certo estranhamento, que no quadrinho de terror, ele funciona muito bem. Diferente um quadrinho de ação, infanto-juvenil, que a gente viu, que é importante as cores estarem bem claras no que está acontecendo, e qual a cor que a gente pode facilitar isso para o leitor, aqui no quadrinho de terror, muitas vezes a falta de clareza nessa confusão ela é importante para o leitor ter a sensação de que tem algo acontecendo e ele não sabe, ele não está entendendo tudo ali.

[01:27] Então, num quadrinho de terror, é interessante a gente deixar esse clima de confusão, assim, nada muito claro. Para a gente conseguir isso, uma coisa interessante, e que funciona muito bem, é usar, igual está aqui, uma paleta de cor que não varia muito. Então, se a gente pegar no círculo cromático, por exemplo, a gente percebe que as cores estão próximas uma das outras, são cores análogas que a gente chama, quando uma cor é próxima ali da outra no círculo cromático.

[01:55] Nesse caso aqui é tudo meio cinza, azulado, tem só uma coisa que destaca, que são os dentes do personagem, meio amarelo, dourados, devem ser tipo dente de ouro, e que repete também aqui no ouro do relógio aqui na última cena.

[02:08] Então o colorista criou tudo com clima, com as cores próximas ali, uma coisa meio sombria, meio escura, e destacou esses elementos dourados deve ter haver ali com o que está rolando na página.

[02:23] Aqui uma outra página também desse “30 Dias de Noite”, no caso aqui é do Bem Templesmith, eu acho que é o desenhista, e inclusive essa eu sei que é uma edição que saiu no Brasil. E é interessante porque eu acho que ele mesmo desenha e colore o desenho. Eu não tenho certeza, eu acho que ele mesmo faz desenho, cor, arte-final, tudo. Então ele tem uma certa liberdade para mexer no desenho, para pintar ou deixar algo totalmente preto.

[02:49] Mas olha só como é superconfusa a cena. A gente vê os rostos, o olho, nariz com alguns detalhes, mais claros, principalmente os olhos. Mas olha só como tem algumas linhas brancas nas áreas pretas, mesmo na área bem escura. Para ficar visível o que é cada um daqueles elementos, ele inverte a cor da linha, faz a linha branca no desenho.

[03:09] E olha só quanta mancha tem, textura no fundo, uma coisa bem escura mesmo. A gente vê que tem algo acontecendo, tem uma ação, tem o sangue voando ali, mas está confuso. E essa confusão é proposital nesse gênero de terror. Olha só que interessante nesse último quadro como tem um personagem totalmente escuro, totalmente ali nas sombras, e olha só que a personagem que está do lado dele já não está, ela já está com a iluminação mais natural. Então ele cria um ambiente artificial de propósito.

[03:39] Atrás dos personagens está claro, mas aqui no canto a gente tem alguns personagens e eles estão escuros, mesmo estando claro aqui atrás deles. Então a iluminação não é nada realista, nada natural, ela é artificial de propósito para criar essa confusão. Mas é uma confusão que ela não atrapalha a leitura. Ela deixa o leitor assim, sem entender direito o que está acontecendo, mas ainda fica meio que instigado a querer entender o que está rolando. Não é uma confusão aleatória não.

[04:07] Aqui, a mesma coisa. Uma cena bem sombria Olha só que interessante essa textura aqui atrás dos personagens. Tem essas linhas invertidas também para facilitar a visualização, mas tudo bem confuso. Essa confusão, essa falta de clareza, ela é muito importante aqui nos quadrinhos de terror.

[04:24] Aqui é uma página que eu já mostrei até no curso anterior, de iluminação, olha só que interessante. A cena está totalmente escura, cores todas frias, um ambiente de floresta. Só uma luz mostrando onde o personagem está. No primeiro quadro é uma luz no carro, e nos outros quadros é uma luz que o personagem está carregando em si.

[04:43] E separei essa página aqui porque ela é bem próxima do que a gente vai fazer aqui no exercício. No caso, essa personagem da frente, ela vai estar com uma luz no peito, iluminando o caminho também.

[04:57] E aqui um último exemplo que eu separei também para mostrar. É uma página do Hellboy, se eu não me engano, como que está tudo quase na mesma cor, uma coisa bem monocromática, um esverdeado, bem cinza. E nesse caso aqui, a única coisa que quebra esse esverdeado é o personagem do Hellboy, mas mesmo assim ele está com um vermelho ali mais escuro e menos saturado.

[05:19] Para manter esse clima sombrio, confuso, o próprio desenho tem muita área preta, mas a cor, ela ajuda a manter essa coisa sem clareza, força o leitor a dar uma olhada com mais tempo em cada um dos quadros. Igual a um filme de terror, por exemplo, que às vezes aparece uma cena muito rápida e não dá tempo de você entender o que está acontecendo. Você não tem certeza se viu ou não algo.

[05:43] Não quadrinho a gente deixa essa confusão aqui nas cores, às vezes o próprio desenho ajuda isso também para o leitor não entender de cara o que está acontecendo.

[05:53] São essas páginas aí que eu separei para gente, então agora eu vou mostrar mais alguns exemplos do que fazer nesses quadrinhos de terror.